

CONSULTA DE ENFERMAGEM À PRÉ-PÚBERE COM SUSPEITA DE MOLUSCO CONTAGIOSO

Davi Porfírio da Silva

Igor Michel Ramos dos Santos

Mércia L Medeiros

Deborah Moura Novais Acioli

Rossana Teotônio de Farias Moreira

Resumo: O molusco contagioso consiste em uma doença viral de apresentação cutânea caracterizada pelo aparecimento de pápulas, lisas, brilhantes, de cor rósea ou normocorada, apresentando depressão central característica, que atinge com mais frequência crianças e adolescentes. Tem-se por intento relatar a consulta de enfermagem realizada à uma pré-púbere com suspeita de molusco contagioso. Estudo descritivo com abordagem qualitativa do tipo relato de caso elaborado a partir da aplicação do Processo de Saúde de Enfermagem (PSE) em visita domiciliar à uma pré-púbere com suspeita de molusco contagioso, no dia 14 de setembro de 2017, durante as Atividades Práticas Supervisionadas (APS) da disciplina de Intervenção de Enfermagem no Processo Saúde-Doença da Criança e do Adolescente. Utilizou-se a linguagem CIPE® 2.0 para a elaboração dos diagnósticos e intervenções de enfermagem. A aplicação do Processo de Saúde de Enfermagem, permitiu aos discentes traçar um Histórico de Enfermagem, que, por sua vez, serviu de subsídio para construção dos Diagnósticos de Enfermagem, norteadores do Planejamento e proposição das Intervenções de Enfermagem. As fases de Implementação e Avaliação de Enfermagem foram transversais durante a consulta de enfermagem à domicílio. A consulta de enfermagem à uma pré-púbere com suspeita de molusco contagioso possibilitou o enriquecimento teórico/prática dos acadêmicos, despertando a curiosidade desses para o tema e para a assistência de enfermagem à criança no contexto da família. Além disso, sabendo que o molusco contagioso é uma dermatose pouco explorada na literatura esse relato de caso contribui para atuação do enfermeiro na detecção de casos suspeitos desse doenças cutânea.

Palavras-chave: Molusco Contagioso. Processo de Saúde de Enfermagem. Assistência de Enfermagem.

Abstract: Contagious molluscum is a viral disease characterized by the appearance of smooth, shiny, pinkish or normocorated papules presenting characteristic central depression, which affects children and adolescents more frequently. The intention is to report the nursing visit to a pre-puberty with suspected molluscum contagiosum. A descriptive study with a qualitative approach of the case report type elaborated from the application of the Nursing Health Process (PSE) in a home visit to a pre-puberty with suspected molluscum contagiosum, on September 14, 2017, during the Practical Activities Supervised (APS) of the Discipline of Nursing Intervention in the Health-Disease Process of Children and Adolescents. CIPE® 2.0 was used for the elaboration of nursing diagnoses and interventions. The application of the Nursing Health Process allowed the students to draw up a Nursing History, which, in turn, served as a subsidy for the construction of Nursing Diagnostics, Planning guides and Nursing Intervention proposals. The phases of Nursing Implementation and Evaluation were transversal during the nursing consultation at home. Nursing consultation to a pre-puberty with suspected contagious molluscum allowed the theoretical / practical enrichment of the students, arousing their curiosity to the theme and to the nursing assistance to the child in the context of the family. In addition, knowing that molluscum contagiosum is a dermatosis little explored in the literature, this case report contributes to the nurses' performance in the detection of suspected cases of this cutaneous disease.

Keywords: Molluscum Contagiosum. Nursing Health Process. Nursing Assistance.

1 INTRODUÇÃO

O molusco contagioso consiste em uma doença viral cutânea caracterizada pelo aparecimento de pápulas, lisas, brilhantes, de cor rósea ou normocorada, apresentando depressão central característica (pápula umbilicada), atinge com mais frequência crianças e adolescentes; além disso, pode também infectar adultos, especialmente, quando há imunossupressão associada. Dermatose causada por um vírus pertencente à família dos *poxvirus* (*Poxviridae*), gênero *Moluscipox*, sendo mais encontrado em climas tropicais, sua incidência pode chegar a 20% das crianças, cuja transmissão dá-se, sobretudo, por contato direto ou autoinoculação (SEIZE, IANHEZ, CESTARI, 2011; GASPAR, PINHEIRO, SANCHES, 2012). Cabe destacar que corre normalmente em crianças entre os 2 e os 5 anos

de idade, na maioria das vezes a doença é autolimitada e resolve-se entre 6 meses a 2 anos, mas em alguns casos persiste por 5 anos (GASPAR, PINHEIRO, SANCHES, 2012).

As crianças imunodeprimidas estão particularmente vulneráveis à infecção por molusco contagioso, apresentando usualmente múltiplas lesões, em áreas atípicas (como face e pescoço) e mais resistentes à terapêutica (GASPAR, PINHEIRO, SANCHES, 2012). O diagnóstico pode ser clínico, pela aparência das lesões, mas a análise histológica pode ser útil. Ademais, embora benignas e geralmente autolimitadas, as lesões podem levar a certas complicações, como inflamação, prurido, eczematização, infecção bacteriana secundária e cicatrizes permanentes, assim sendo é recomendado o tratamento das lesões (SEIZE, IANHEZ, CESTARI, 2011; GASPAR, PINHEIRO, SANCHES, 2012). Essa dermatose gera preconceito e grande constrangimento em seus portadores, podendo afetar suas atividades escolares, profissionais e sociais (SEIZE, IANHEZ, CESTARI, 2011). Em relação ao tratamento, observa-se na literatura a indicação da crioterapia, curetagem, laser terapia e uso tópico de fármacos, sendo as mais comuns a tretinoína, o hidróxido de potássio, o imiquimod, a cantaridina, o ácido tricloroacético e a combinação de ácidos salicílico e láctico. Também há descrição do uso de imunomoduladores e antivirais (SEIZE, IANHEZ, CESTARI, 2011; GASPAR, PINHEIRO, SANCHES, 2012).

Uma revisão recente concluiu que na ausência de evidência que comprovem a eficácia e segurança dos tratamentos, se faz necessário adotar ações no sentido da monitorização e educação para minimizar o risco de autoinoculação, como não traumatizar as lesões e não partilhar itens de uso individual. Cabe destacar que a terapêutica deve ser individualizada considerando fatores próprios (SEIZE, IANHEZ, CESTARI, 2011). Nesse sentido, tem-se por intento relatar a consulta de enfermagem realizada à uma pré-púbere com suspeita de molusco contagioso.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Tomou-se referencial teórico a Resolução número 358 do Conselho Federal de Enfermagem publicada em 2009 (COFEN, 2009), que trata sobre o Processo de Saúde de Enfermagem (PSE) denominado rotineiramente como Consulta de Enfermagem, e autores que abordaram na literatura essa doença viral (SEIZE. IANHEZ, CESTARI, 2011; GASPAR, PINHEIRO, SANCHES, 2012).

3 METODOLOGIA

Estudo descritivo com abordagem qualitativa do tipo relato de caso elaborado a partir da aplicação do Processo de Saúde de Enfermagem (PSE), comumente denominado de consulta de enfermagem, em visita domiciliar à uma pré-púbere com suspeita de molusco contagioso, no dia 14 de setembro de 2017, durante as Atividades Práticas Supervisionadas (APS) da disciplina de Intervenção de Enfermagem no Processo Saúde-Doença da Criança e do Adolescente. O PE organiza-se em cinco etapas, a saber: Histórico de Enfermagem; Diagnóstico de Enfermagem; Planejamento de Enfermagem; Implementação; e Avaliação de Enfermagem, sendo seguidas (COFEN, 2009). Utilizou-se a linguagem CIPE® 2.0 para a elaboração dos diagnósticos e intervenções de enfermagem.

É importante destacar que segundo a Carta Circular nº 166/2018, CONEP/SECNS/MS, o relato de casos vivenciados em atividades desenvolvidas na prática profissional que ocorre espontaneamente com finalidade de aprendizado, sem caráter de pesquisa científica e que não identifique o sujeito, não há a necessidade de ser avaliado pelo sistema de Comissão de Ética e Pesquisa (BRASIL, 2018).

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A aplicação do Processo de Saúde de Enfermagem, permitiu ao Histórico de Enfermagem verificar que tratava-se de uma pré-púbere, 8 anos, sexo feminino, que residia em casa de alvenaria, com água e esgoto tratados. Cursa 2º ano do Ensino Fundamental no turno vespertino. Genitora relata pré-natal sem intercorrência, nascimento por parto cesáreo e amamentação até 1 ano e 5 meses de idade. Paciente relata dormir bem (entre 00:00 horas e 11:00 horas), faz três refeições, com lanches intercalados, relatar gostar muito de doces e alimento embutido (salsicha). Situação vacinal atualizada, não pratica exercício físico. Queixa-se de lesões na região torácica. Eliminações vesicais presentes e intestinais ausentes há sete dias. Ao exame físico: encontra-se ativa, lúcida, comunicativa, orientada no tempo e no espaço, normocorada, acianótica, anictérica. Cabelos com boa implantação e distribuição, sem pintura e higienizados. Calota craniana simétrica. Sobrancelhas com implantação e distribuição regular. Conjuntiva do globo ocular normocorada. Pupilas isocóricas, com reação direta e consensual à luz preservada. Mucosa nasal íntegra e higienizada. Gânglios palpáveis do lado esquerdo. Pavilhão auricular externo acima da fenda palpebral, conduto auditivo direito e esquerdo higienizados. Lábios normocorados, hidratados, íntegros. Mucosa oral íntegra e normocorada. Arcada dentária em transição leite-permanente, com presença de obturações e ausência de caries e halitose. Tórax anterior com presença de lesões, com características de vesículas, lembrando molusco contagioso. Expansão torácica simétrica. AP: MVU+ em AHT/RA. Eupineica (FR: 17 ipm). ACV: RCR em 2T com BNF, normocárdica (FC: 80 bpm), normotensa (PA: 110 x 80 mmHg), normoisfigma (P: 76 ppm), afebril (T: 35,8°C). Mamas em estágio M2 e genitália em estágio G2. Abdome com ausculta maciça nos quadrantes superior e inferior. Coluna vertebral sem presença de desvio postural. Altura: 132 cm. Peso: 33,200 kg. IMC= 19. Estado nutricional: adequado para a idade. MMSSII com ausência de edema, pele íntegra, hidratada e normocorada.

Essa etapa subsidiou a construções dos Diagnósticos de Enfermagem, que foram: (1) Integridade da pele prejudicada; (2) Risco de infecção; (3) Fezes nenhuma há uma

semana; (4) Padrão de higiene oral prejudicado; (5) Exercício físico nenhum; (6) Risco de Ingestão nutricional prejudicada; (7) Risco de sono prejudicado.

O Planejamento de Enfermagem, por sua vez, resultou na enumeração de Intervenções de Enfermagem necessárias para o quadro clínico observado para cada diagnóstico elencado, como: (1) Obter dados sobre integridade da pele; Obter dados e orientar sobre autocuidado com a pele; Encaminhar ao médico. (2) Obter dados e observar sinais e sintomas de infecção; Obter dados sobre conhecimento da criança e família sobre sinais e sintomas de infecção; Orientar criança e família sobre suscetibilidade a infecção; e Orientar criança e família sobre prevenção de infecção. 3- Obter Dados sobre Fezes; Obter dados e avaliar conhecimento da criança e família sobre ingestão de alimento; Orientar criança e família sobre ingestão de alimentos; Obter dados e orientar sobre adesão ao regime medicamentoso. 4- Obter dados e orientar sobre padrão de Higiene Oral da criança; e Avaliar conhecimento da criança e família sobre padrão de higiene oral. 5- Avaliar conhecimento da criança e família sobre exercício físico; e Orientar criança e família sobre realização de exercício físico. 6- Avaliar conhecimento da criança e família sobre ingestão de alimentos; Orientar criança e família sobre ingestão de alimentos; e Orientar criança e família sobre realização de exercício físico. 7- Obter dados e orientar criança e família sobre padrão de sono.

Por fim, as fases de Implementação e Avaliação de Enfermagem foram transversais durante a consulta de enfermagem à domicílio, sendo que a avaliação deu de forma sistêmica e continua de modo a determinar mudanças ou adaptações para que as ações alcançassem os resultados esperados.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Consulta de Enfermagem à uma pré-púbere com suspeita de molusco contagioso possibilitou o enriquecimento teórico/prática dos acadêmicos, despertando a curiosidade desses para o tema e a para a Assistência de Enfermagem à criança no contexto da família. Sabendo que o molusco contagioso é uma dermatose pouco explorada na literatura, assim sendo, esse relato de caso contribui para atuação do enfermeiro na detecção de casos suspeitos desse doenças cutânea, ao passo que evidência a importância da assistência de enfermagem ao pré-púbere, organizada pelo processo de enfermagem, durante a visita domiciliar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Carta Circular nº 166 CONEP/SECNS/MS. Ministério da Saúde, Brasília, 2018. Disponível em: <https://www.unifsa.com.br/institucional/comite-de-etica/resolucoes/2018-carta-circular-no-166-relato-de-caso>. Acesso em 30/10/2018.

COFEN. **RESOLUÇÃO COFEN-358/2009**. Conselho Federal de Enfermagem, Brasília (DF), 2009. Disponível em <http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009_4384.html> Acesso em 29/10/2018.

Gaspar MA. Pinheiro AF. Sanches A. Molusco contagioso - intervenção terapêutica na idade pediátrica: Revisão Baseada na Evidência. **Rev Port Med Geral Fam**, Lisboa, 2012 Nov. Disponível em <http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2182-51732012000600006&lng=pt>. Acesso em 30/10/2018.

Seize, M.B.M.P. Ianhez, M. Cestari S.C.P. Estudo da correlação entre molusco contagioso e dermatite atópica em crianças. **An Bras de Dermatol**, São Paulo, 2011. Disponível em <http://dx.doi.org/10.1590/S0365-05962011000400006>. Acesso em 30/10/2018.